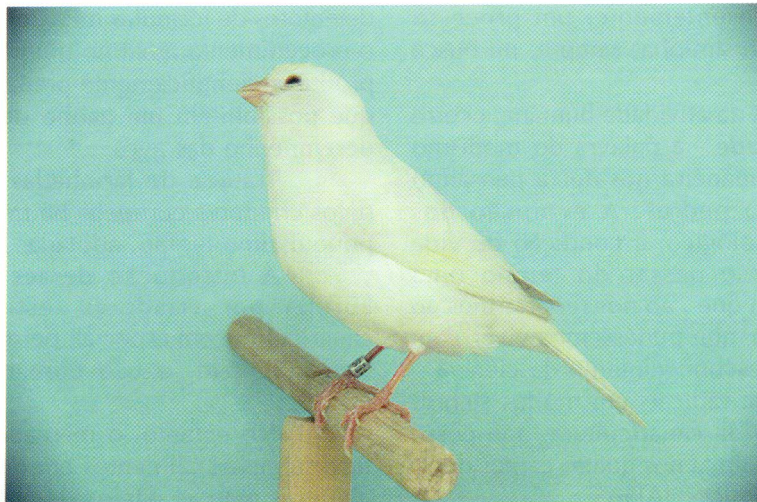


# "O CANÁRIO BRANCO"

Roberto Kobayashi  
Campinas - SP



*O presente trabalho envolve conceitos técnicos e opinativos decorrentes de 16 anos de experiência no âmbito da canaricultura na variedade da cor "Branco", cujo empreendimento culminou na obtenção de vários títulos brasileiros e mundiais.*

*Sem desejar que se achem polêmicas, espero que o texto possa esclarecer e orientar a todos aqueles que se direcionam à linha em apreço, por meio do enfoque prático da criação, a despeito de aspectos históricos, origens e datas, assuntos já amplamente abordados em artigos diversos.*

Duas são as espécies de canários brancos:

- Branco Dominante
- Branco ( Branco Recessivo)

## **A) Branco Dominante :**

O Branco Dominante não é, na realidade, um canário totalmente branco, pois, muito embora seu fenótipo assim se apresente, nota-se resquícios de carotenóide em especial nas bordas das penas periféricas das asas, da cauda, encontros e outras regiões do corpo, havendo uma incidência maior do lipocromo presente nos machos. Daí serem aproveitadas as fêmeas, em concursos, por apresentarem uma inibição maior do lipocromo na

plumagem, fato que muito as valoriza na condição de Branco Dominante. O carotenóide ou lipocromo varia do amarelo ao vermelho-laranja e marfim, devendo prevalecer, contudo, a tonalidade "amarelo limão".

Importa ressaltar, ainda, que o "Branco da Plumagem" não é lipocromo.

A hereditariedade do fator Branco Dominante explica-se, em parte, pelo seu próprio nome, sendo ele dominante em relação aos demais fatores, isto é, domina as demais cores de fundo, seja amarelo, laranja, vermelho ou até marfim. Assim obtemos, do cruzamento de um Branco Dominante com um canário amarelo normal, 50% de Branco Dominante e 50% de amarelos, teoricamente falando.

Não existe o Branco Dominante homozigoto, visto ser ele letal, havendo perda de 25% dos embriões, pelo fator sub-letal no acasalamento de dois Branco Dominantes.

Constata-se que poucos são os criadores, no país, que se dedicam a essa variedade de Branco, haja vista a disseminação Branco Recessivo e a peculiaridade da espécie, de somente as fêmeas reunirem condições técnicas para futura competição. Além disso, apresentam os filhotes machos, indesejáveis incrustações lipocromicas e, os amarelos, muita névoa (dificultando, portanto, o

aproveitamento em criações de amarelos intensos). Dessa forma, hoje impera o Branco Recessivo como linha preferida entre os brasileiros - fato certamente lamentável.

Grupo diverso - no qual me acho incluso - preferem criar o Branco Dominante de modo combinado com o Branco Recessivo, ainda que o resultado do empreendimento seja mais demorado e nem sempre se logre a qualidade técnica e necessária.

Seguem abaixo, algumas probabilidades teóricas de acasalamentos:

**1) Branco Dominante x Branco Dominante:**

- 25% de Brancos Dominantes não viáveis (mortos na casca)
- 50% de Brancos / portadores de amarelo (machos e fêmeas)
- 25% de Amarelos Homozigotos (machos e fêmeas)

**2) Branco Dominante x Amarelo Nevado:**

- 50% de Brancos Dominantes/ portadores de Amarelo (machos e fêmeas)
- 50% de Amarelos Nevados homozigotos (machos e fêmeas)

**OBS:** Acasalar sempre o Amarelo Nevado mais "limão" possível e de névoa bastante aberta, ou seja, aquele canário considerado fraco para acasalamentos com amarelos intensos.

**3) Branco Dominante x Amarelo Intenso:**

- 50% de Brancos Dominantes / portadores de amarelos (machos e fêmeas)
- 25% de Amarelos Intensos (machos e fêmeas)
- 25% de Amarelos Nevados (machos e fêmeas)

**OBS:** Acasalamento não recomendável, pois há o risco de nascerem filhotes brancos dominantes com incrustação lipocrômica mais acentuada e "forma" prejudicada.

**4) Branco Dominante x Branco Recessivo:**

**Se o primeiro é portador de Recessivo:**

- 50% de Brancos Recessivos (machos e fêmeas)
- 25% de Brancos Dominantes/ portadores de Recessivos (machos e fêmeas)

25% de Amarelos / portadores de Recessivos (machos e fêmeas)

**OBS:** Como vantagem deste acasalamento tem-se a possibilidade de obtermos, além do Dominante, também o Recessivo. Em contrapartida, podem os Brancos Dominantes apresentar incrustações lipocrômicas douradas, principalmente quando a aquisição de pássaros provenientes de criadores diversos que não fazem a seleção genética quanto ao lipocromo "limão".

É provável que 50% dos filhotes Brancos Dominantes obtidos sejam "fenocópia"-concomitantemente branco recessivo e dominante, isto é, não obstante a sua aparência de branco recessivo, é um canário Branco Dominante que não observou o carotenóide e restando o lipocromo mascarado. No acasalamento de Fenocópia x Branco Dominante, é maior a probabilidade de nascerem mais filhotes Brancos Dominantes.

**Se o primeiro não for portador de recessivo:**

- 50% de Brancos Dominantes / portadores de Recessivos (machos e fêmeas)
- 50% de Amarelos/ portadores de Recessivos (machos e fêmeas)

**5) Branco Dominante x Amarelo Mosaico:**

- 50% de Branco Dominante portador de Amarelo Mosaico (machos e fêmeas)
- 50% de Branco Amarelos Mosaicos e Amosaicados (machos e fêmeas)

**OBS:** Alguns criadores realizam este tipo de acasalamento com o intuito de melhorar os mosaicos, porém, acredito eu que a grande prerrogativa na utilização dos mosaicos seja a melhoria acentuada na forma dos Brancos.

**CRITÉRIOS DE JULGAMENTO : ( De acordo com o Manual da O.B.J.O.).**

Para o Branco Dominante, variedade e categoria são reagrupados em 50 pontos.

**"Muito Bom":** ligeiros traços lipocromicos, limitados à rêmige, cor brilhante;

**"Bom":** lipocromicos de intensidade média, visíveis nas rêmiges e retrizes, bom brilho do branco;

**“Regular”:** incrustações extensas sobre as rêmiges, retrizes, espáduas, e uropígio, pouco brilho;

**“Fraco”:** incrustações sobre as remiges, retrizes, espáduas, uropígio e outras regiões do corpo, sem brilho;

**OBS:** Entre dois brancos devemos preferir o que for “limão”. A incrustação dourada não é motivo de desclassificação, ao contrário da laranja.

## **B) O Branco Recessivo:**

Foi criando brancos, que iniciei a canaricultura. A falta de especialistas e a predileção pela cor me levaram a dedicar, de corpo e alma, ao aprimoramento genético deste pássaro. Tal perseverança, não sem percalços, propiciou-me resultados gratificantes, muita alegria e satisfação pessoal.

O fator recessivo é responsável pela ausência absoluta de carotenóide, a inibição total do depósito do lipocromo. Configura o branco absoluto.

Como característica principal da raça, tem-se a incapacidade de o organismo metabolizar a pró-vitamina A que ingere, sendo necessário fornecer, em sua dieta, a vitamina A pura já elaborada.

A pele do recessivo difere dos demais canários, apresentando-se de uma cor lilás ou arroxeada.

**Alimentação:** O sucesso na criação dos canários brancos recessivos encontra-se diretamente relacionado com a alimentação que lhes é fornecida à vitamina A, cuja carência pode acarretar prejuízos ao criador.

Particularmente, adoto o seguinte esquema de alimentação direcionada aos Brancos:

### **1) Época de criação:**

- aos reprodutores: alternando semanalmente adiciono vitamina A em pó na farinhada, de preferência os suplementos vitamínicos específicos para canários, cuja composição já vem devidamente balanceada com outras vitaminas necessárias para fixar a “A” no organismo do canário.

Muito cuidado com a vitamina A pura, que são vendidas nas boticas, pois são apresentadas em dosagem muito altas, e se fornecidas em excesso provocarão doenças (hipervitaminose).

- aos filhotes, desde que nascem até ficarem emplumados, adiciono na papinha que forneço no bico, complexo B + cálcio (sustacal sabor baunilha) + protovit da Roche.

É imprescindível o fornecimento de verduras para os filhotes recessivos, embora a maioria dos criadores tenha abolido a mesma da criação. Após o desmame já não há necessidade da verdura (prefiro o almeirão).

Quanto às sementes, forneço uma mistura, sendo que aveia e níger dou em separado, não esquecer de dar areia (areia de filtro de piscina mais minerais, na proporção de 50%).

Na farinhada costumo misturar semente cozida, mais ou menos um copo americano por quilo de farinhada (mistura da semente: alpiste, painço, aveia, colza, nabão e níger em proporções iguais, ferver mais ou menos por 30 minutos). Utilizando esta dieta, tenho criado uma média de 05 a 07 filhotes / casal por ano de brancos.

### **2) Época da muda:**

- adiciono à farinhada: óleo de girassol, uma colher de sopa por quilo de farinhada pronta, vitamina A, semana sim, semana não, sempre junto com a farinhada.

Na mistura de semente adiciono um pouco de linhaça, sendo que níger dou separado à vontade. Continuo com a semente cozida na farinhada.

### **3) Época de reprodução:**

- durante este período, deve ser retirado o óleo de girassol, mantendo a vitamina A como no esquema da “muda”.

A farinhada pode ser fornecida dia sim, dia não, juntamente com a semente cozida.

### **Acasalamento:**

Geneticamente a hereditariedade do fator branco recessivo pressupõe dose dupla, ou seja, necessita de acasalamento entre portadores e puros.

#### **1) Branco x Branco:**

Sua descendência será 100 % de Brancos (machos e fêmeas).

#### **2) Branco x Amarelo/ Portadores de Recessivos:**

50% de Brancos (machos e fêmeas)

50% de Amarelos/Portadores de Recessivo (machos e fêmeas).

### **3) Branco x Branco Dominante/ Portadores de Recessivos:**

50% de Brancos ( machos e fêmeas)

25% de Brancos Dominantes/ Portadores de Recessivos ( machos e fêmeas)

25% de Amarelos/Portadores de Recessivos ( machos e fêmeas).

### **4) Branco x Amarelo Normal:**

100% de Amarelos /Portadores de Recessivos ( machos e fêmeas).

### **5) Amarelo/Portadores de Recessivo x Amarelo/Portadores de Recessivos:**

25% de Brancos ( machos e fêmeas)

50% de Amarelos Portadores - machos e fêmeas ( prováveis portadores).

25% de Amarelos Normais ( machos e fêmeas).

### **6) Branco x Amarelo Intenso/Portadores de Recessivos:**

50% de Brancos ( machos e fêmeas).

25% de Amarelos Intensos/Portadores Recessivos ( machos e fêmeas).

25% de Amarelos Nevados/Portadores Recessivos ( machos e fêmeas).

### **O Branco Intenso:**

Afinal, existe ou não o Branco Intenso?

Convencionou-se chamar de "Intenso" aqueles brancos de plumagem sedosa, lisa e aderente . Particularmente, diria que existem os canários de plumagem curta e longa e, dentre estes, pode-se aferir a presença ou ausência de brilho. Daí concluir não se encontram diretamente relacionados o brilho e a quantidade de plumas.

Há dez anos atrás, realizei experiências introduzindo o amarelo intenso e o amarelo mosaico em acasalamentos, acreditando na melhora da plumagem e forma dos brancos.

Com receio de problema na plumagem (quisto), rapidamente abandonei os mosaicos, retornando recentemente por sugestão do amigo Basile.

Destarte, não acrescentou o amarelo intenso nenhum aprimoramento em termos de brilho e plumagem, além de prejudicar sensivelmente a

forma dos pássaros, que ficam mais rabudos e esguios, de cabeças diminutas e bicos maiores ( do ombro para cima, é o critério que utilizo para avaliar a verdadeira qualidade de um branco). como saldo da mesma, tive a perda parcial do plantel de brancos, recuperado tão somente após 3 anos de trabalho.

Frustradas as expectativas, voltei aos nevados, visto que um canário amarelo intenso não transmite necessariamente qualidades genéticas à plumagem do branco ( já sabido que, mesmo entre os intensos, há os intensos, há os resultados díspares : penas curta e longa, com ou sem brilho).

### **Como melhorar o padrão do Canário Branco**

Avalia-se , praticamente , sua plumagem, brilho e forma; diferentemente, de um pássaro mosaico da linha escura, com fator, que, impescindindo de análise mais avançada concernente ao lipocromo, categoria e melaninas, enseja a subjetividade e, como consequência, alguns defeitos são desconsiderados no contexto global do pássaro. Com o canário branco, no entanto, tal fenômeno não ocorre, devendo ele ser perfeito, buscando-se a melhora nos seus detalhes ínfimos, quais sejam: olhos, bico, pestana, nuca, posição no puleiro, etc.

### **Brilho ( fator óptico)**

Trata-se do mais relevante item, correspondente à metade da pontuação do canário.

O brilho é obtido, exclusivamente, de forma genética, passível de intensificação através de meios artificiais, dentre eles: banho, sol, alimentação, óleo, sementes, etc. Pode o criador melhorar a luminosidade de seus canários, atendendo às regras seguintes:

**1)** Nunca acasale 02 brancos sem brilho. Ao menos um deles deve ser brilhante e o outro (a) necessariamente filho de um casal brilhante ( portadores de brilho).

**2)** Num acasalamento em que um deles não tenha muito brilho, dê preferência à utilização do macho brilhante.

**3)** Quando acasalar com amarelo nevado ou mosaico, o branco deverá ser sempre brilhante.

**4)** Procure utilizar amarelos portadores ( as) com brilho e dê preferência ao "limão"( possui fator óptico para o azul, possibilitando a obtenção de brancos com mais luminosidade).

5) Administre ao seu pássaro, óleo de girassol ou outro de sua preferência na muda, e acrescente linhaça à sua mistura de semente, que ajudarão à intensificar o brilho.

### **Plumagem**

Para a obtenção de brancos com plumagem lisa, sedosa, aderente e uniforme aconselho o acasalamento de pássaros com penas curtas. Nunca se deve acasalar dois pássaros com penas longas, o que poderia provocar o surgimento de bolas (quistos).

Uma boa forma de se obter pássaros mais enxutos seria o acasalamento brancos x brancos muito embora provoque a diminuição no tamanho dos filhotes, porém um deles deve ter pena curta.

Outro bom acasalamento para encurtar a plumagem seria o de brancos x brancos dominantes.

Lembrem-se, também que, quanto menor o canário, maior a probabilidade da plumagem ser curta. Portanto muito cuidado com o acasalamento de pássaros grandes.

#### **Forma:**

Difícilmente um pássaro sem boa forma atinge os 90 pontos. Através de acasalamentos pode-se atingir tal objetivo, utilizando-se canários que se apresentam com boa forma, em especial as fêmeas.

Visando o aprimoramento das formas, atualmente trabalho os meus brancos mediante cruzamentos com fêmeas amarelas mosaicas.

O padrão atual atingido pelos nossos mosaicos cujas fêmeas são perfeição em matéria de forma e plumagem podem e devem ser aproveitadas nas melhorias de brancos.

Além dessas extraordinárias características por elas transmitidas, o dimorfismo sexual (onde o macho difere da fêmea) facilitaria o problema de sexagem dos pássaros.

De fato, sendo as fêmeas mosaicas de formas totalmente diferente do macho, ao herdar esta característica facilita-se o trabalho de distinguir o sexo dos brancos.

Outro acasalamento recomendável seria com fêmeas amarelas nevadas, de boa forma, cujos filhotes obtidos apresentarão facilmente tal característica da mãe.

Evite o acasalamento com amarelos mosaicos

intensos, principalmente fêmeas, pois os resultados serão desastrosos.

### **Preparo do Branco para Exposição**

Os canários brancos necessitam um maior cuidado no que diz respeito à sua limpeza, pois somente um pássaro totalmente limpo pode mostrar a sua brancura imaculada. Por mais qualidades que apresente, certamente terá sua chance diminuída em concursos, caso não seja cuidadosamente preparado.

Diz o ditado, que um concurso se ganha na mesa de julgamento. Quantos canários excelentes não perderam, porque se apresentaram desarrumado ou sujos na mesa?

Tomando - se certos cuidados seu canário estará em condições de mostrar toda sua potencialidade e com reais chances de ganhar. Para que tudo se conduza à contento, siga os seguintes passos:

**1)** Observe os filhotes que se sobressaírem e separe-os, inicialmente, em gaiolas menores (em criadeiras de 03 a 04 no máximo, por gaiola). Após a separação dos pais os filhotes eleitos tão logo iniciem a muda dever ser retirados da voadeira, para evitar a debicagem.

Não gosto muito de individualização em gaiolas de exposição, porque as penas da cauda e da asa se quebram e desarrumam com facilidade. Outro inconveniente é que, individualizando, o pássaro dificilmente se banha.

Aconselha-se oferecer o banho em filhotes somente após finalizada a muda da região da espádua, pois a tendência, ao se molharem, é de se lubrificarem e se coçarem, o que poderia provocar sangramento das penas em desenvolvimento.

**2)** Dê sol e banho, com frequência, o máximo possível. O canário necessita de muito sol, não só para fixar vitaminas, mas também acentuar o brilho e a beleza de sua plumagem. Caso não se banhe utilize uma bombinha de molhar plantas, adicionando de vez em quando 03 ml de glicerina líquida para cada 1/2 litro de água.

**3)** Lave seu branco com sabão de côco ou outro neutro, principalmente na cauda, ponta da asa e ao redor do bico. Utilize uma escova de dentes com cerdas macias.

A ponta da cauda deve ser lavada semanalmente para evitar o seu encardimento.

4) Não dê verdura ao seu canário nos 30 dias que antecederem a exposição. Eu, particularmente, após o desmame, suspendo o fornecimento de verdura.

5) Em caso de sangramento do pássaro, retire a pena com hemorragia, utilizando uma pinça, tomando o cuidado de puxá-la no sentido nascente, evitando que eventualmente, ela cresça torta.

Havendo sangue na plumagem do pássaro, lave imediatamente a região afetada, pois a mancha, depois de seca, dificilmente sai no canário branco.

6) Habitue-se a apanhar seu canário pelas mãos, isso evita que ele se torne "selvagem", ao mesmo tempo em que realiza-se uma inspeção nas penas quebradas, retirando-as, quando necessário. Lembre-se que as penas da cauda levam cerca de 40 a 45 dias para nascer, e as da asa, em torno de 35 dias.

#### Utilização de Medicamentos:

Prefiro prevenir do que remediar, principalmente em se tratando de antibióticos. Somente para casos isolados, que realmente exijam seu emprego, o faço.

Costumo desvermifugar meus pássaros duas vezes ao ano, antes e posteriormente ao período de criação, através de Mebendazole-pó, para pássaros, na proporção indicada na bula, durante 11 dias, repetindo-se o procedimento após de 30 dias.

Há cerca de 3 anos venho utilizando com relativo sucesso probióticos nos meus pássaros. verificados o seu fortalecimento e decréscimo da mortalidade dos filhotes e pássaros em muda.

Procedo, anualmente, a vacinação contra varíola (bouba), logo após o período da criação.

#### Crerios de julgamento ( manual OBJO):

Como ocorre aos brancos dominantes, variedades e categoria são agrupados em 50 pontos. Em conformidade com os regulamentos Internacionais da COM, atribui-se o:

**"Muito Bom":** ausência total de lipocromo, cor luminosa.

Total de pontos .....47

**"Bom":** exemplares apresentando brilho mediano:

Total de pontos .....44 à 46

**"Regular":** pássaros de pouco brilho.

Total de pontos.....41 à 43

**"Fraco":** exemplares sem brilho, cor apagada.

Total de pontos .....40 ou menos

#### Demais itens:

Plumagem.....14 pontos

Tamanho .....10 pontos

Forma .....09 pontos

Elegância .....09 pontos

Apresentação..... 05 pontos

**Total** .....94 pontos



BRANCO